

Traduzida do inglês (Environmental, Social and Governance), a sigla ASG (Ambiental, Social e Governança), é uma iniciativa voluntária que fornece às empresas diretrizes para a promoção do crescimento sustentável, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

Consolidada como um tema de relevância mundial, a pauta ASG vem se tornando cada vez mais essencial para as estratégias de negócios, e passou a ser um pilar organizacional de muitas empresas.

No setor de seguros, a adequação ao ASG é um movimento que está sendo regularizado junto à Circular 666/22 da Superintendência de Seguros Privados (Susep). A Circular entrou em vigor em agosto deste ano e tem como objetivo nortear os modelos de atuação das corporações para ASG, além de evitar que riscos sociais, ambientais e climáticos ocasionem situações catastróficas para as instituições seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores.

Redução de prejuízos

Uma das razões da pauta é reduzir o volume de perdas deste mercado. Para compreender a dimensão do problema, em 2021, o mercado de seguros registrou prejuízos de 105 bilhões de dólares causados por catástrofes naturais. O valor é 6% superior ao registrado no ano anterior, conforme apresentou o estudo publicado pela Swiss Re Institute.

Já no Brasil, o setor agrícola foi um dos que mais prejudicou o crescimento das empresas resseguradoras. No País, o fator climático foi o maior responsável pelos danos, ocasionando entre janeiro e junho de 2022, um total de R\$ 4,6 bilhões em perdas, segundo dados da Susep.

Por estes e outros motivos, as práticas sustentáveis e sociais estão no radar das companhias e atraindo investidores. Segundo estudo da consultoria Deloitte, 74% das organizações planejam ampliar o seu orçamento direcionado à ASG ainda neste ano. Os principais focos de atuação são a redução dos gases do efeito estufa, a regulamentação dos mercados de crédito de carbono e pautas relacionadas a diversidade e inclusão.

Diante desse cenário, a estimativa de que até 2030 os financiamentos voltados para projetos sustentáveis alcancem US\$ 23 trilhões, e destes, US\$ 1,3 trilhão serão no Brasil, de acordo com dados divulgados pela IFC Brasil.

Certificação Avançada em ASG

Para os profissionais que desejem fazer parte de projetos ambientais, sociais e governança, a Escola de Negócios e Seguros (ENS) lançou a [Certificação Avançada em ASG](#). Inédito no mercado nacional e previsto para começar em outubro, o programa oferece, de forma estruturada, os principais aspectos dos pilares ASG para o mercado segurador, e como aplicá-los na cultura de sua empresa.

O curso aborda ainda a influência dos aspectos ambientais, sociais e de governança na seleção de ativos destinados à constituição de suas reservas técnicas e como desenvolver um processo robusto de disclosure, via relatório de sustentabilidade ou similar.

Dividido em nove módulos de ensino, o programa é coordenado pelo professor, advogado, corretor de seguros e especialista em ASG, Mauricio Leite.

Atualize-se quanto à Circular Susep 666/22 e atenda as novas exigências legais do setor de seguros. Visite o site da ENS e [conheça o curso!](#)

Fonte: [ENS](#), em 05.09.2022.

